



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Acorda, humanidade!

“Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil”. Nada invento, esse é o juramento que cada excelência tem de fazer para assumir o mandato de deputado no Congresso Nacional.

Se se comprometeram, parece que

a maioria das excelências não honra o juramento. Porque, no momento histórico do julgamento dos que afrontaram a democracia, em vez de defendê-la, eles a ameaçam com um projeto de anistia ampla, geral e irrestrita, para os fatos passados, presentes e futuros. Existem três versões de projetos de anistia aos que tentaram aplicar um golpe de Estado, foram ou estão sendo julgados pelo STF.

Uma delas é um delírio de impunidade que parece saído das páginas de uma ficção científica distópica, inspirada por George Orwell, o autor de *1984*. Segundo reza o texto da referida versão, ela não apenas absolve a tentativa de

golpe que os tornou réus como livra da lei os futuros ataques às instituições da democracia. É uma ofensiva sem precedentes ao sistema democrático. Na verdade, beira a uma apologia ao crime.

Como promulgar uma lei de anistia se os réus sequer foram julgados ou sentenciados? Não deixa de ser uma confissão de culpa, mas também uma ação para intimidar e obstruir a Justiça. Os jornais noticiaram que alguns patriotas estão reunidos com autoridades dos Estados Unidos em busca de apoio para o projeto de anistia. Quer dizer, além do desvio de finalidade, existe um conluio contra a soberania do país.

Fala-se muito em polarização, mas,

na verdade, o Congresso Nacional é o principal responsável pela instabilidade política. Em vez de defender a democracia, a maioria do Parlamento a coloca em risco quase o tempo todo. O que temem? As investigações sobre as fitechs, sobre destino das emendas secretas, sobre a disseminação de mentiras?

Não haveria crise política, se as excelências honrassem o juramento de defender a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil.

Mas a maioria delas faz exatamente o contrário: afronta a Constituição, descumpra as leis, prioriza o bem-estar

pessoal e não sustenta a união, a integridade e a independência do Brasil. A quem interessa essa crise? Como bem disse o deputado Hugo Motta no discurso de posse como presidente da Câmara dos Deputados: “Não existe ditadura com Parlamento forte”.

Em momentos como esse, eu me lembro de uma sequência de *A Idade da Terra*, de Glauber Rocha, em que Antônio Pitanga na pele do personagem de um Kristo-Zumbi, à certa altura, berra a plenos pulmões, profeticamente, para ninguém, sob o fundo do Palácio do Planalto, no descampado inóspito do Cerrado mais bravo: “Acorda, humanidade! Acorda, humanidade! Acorda, humanidade!”

**DEBATE / CB Fórum** reúne representantes do governo e do setor privado para discutir qualificação, empregabilidade e crescimento na carreira em um intercâmbio de ideias sobre o futuro da educação profissional e do mercado de trabalho

# Educação profissional em foco

» ANA CAROLINA ALVES

A educação profissional tem se mostrado uma ferramenta essencial para a inclusão produtiva de jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade social, preparando-os para o mercado de trabalho por meio de uma formação prática, técnica e alinhada às necessidades reais das empresas. Dados do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) indicam que a taxa de inserção no mercado de trabalho chega a 85% entre jovens aprendizes que participam dos cursos oferecidos pela instituição. “A partir do momento que a pessoa tem esse conhecimento, ela consegue trabalhar, ou seja, ser empregada e já chegar na empresa executando atividades, o que gera ganho imediato de produtividade para todos os envolvidos”, destacou Vitor Corrêa, diretor Regional do Senac.

A educação profissional, segundo Corrêa, não se limita a facilitar a entrada no mercado de trabalho. Ela também promove a continuidade e o crescimento na carreira dos profissionais. “Dos alunos que já estavam trabalhando quando ingressaram no curso, 38% progrediram no trabalho e 65% mantiveram a atividade laboral, adquirindo novas habilidades e competências”, explicou. Além disso, 51% daqueles que tinham algum tipo de empreendimento alcançaram maior autonomia profissional após a formação.

Esses dados e perspectivas se conectam diretamente ao *CB Fórum Educação Profissional e o Mercado de Trabalho*, promovido pelo *Correio Braziliense* no dia 9 de setembro. O evento tem como objetivo discutir os caminhos para uma qualificação mais eficaz, ágil e conectada com as demandas do mundo do trabalho, reunindo especialistas e autoridades para debater os desafios e as oportunidades do setor.

O fórum será mediado pela colunista do *Correio*, Samantha Sallum, e pela coordenadora de produção do *Correio Braziliense*, Adriana Bernardes. Entre os painelistas confirmados estão a secretária de Educação, Hélvia Paranaçu, o secretário de Educação Profissional e Tecnologia, Marcelo Bregagnoli, e o presidente do Sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire. A participação é gratuita e ainda conta com 30 vagas disponíveis. Para

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



A secretária de Educação Hélvia Paranaçu será uma das painelistas do evento que ocorrerá no prédio do Correio

Wilson Dias/Agência Brasil



Marcelo Bregagnoli discutirá a importância da educação profissional

participar, basta retirar o ingresso no Sympla. O evento será realizado no prédio do *Correio Braziliense*, no Setor de Indústrias Gráficas, e tem apoio do Senac e da Fecomércio.

No Distrito Federal, o Senac tem ampliado sua atuação para atender a demanda crescente por qualificação profissional, investindo em infraestrutura moderna, atualização constante dos cursos e

Kayo Magalhães/CB



José Aparecido Freire vai falar sobre a importância do Senac

metodologias que unem teoria e prática. A combinação busca garantir que os alunos não apenas aprendam conceitos, mas saibam aplicá-los em situações reais de trabalho. “Nosso compromisso é

formar profissionais preparados para os desafios do mercado, com competências técnicas e socioemocionais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região”, afirmou o diretor.

Em concordância, a Fecomércio DF reforça que a educação profissional e o mercado de trabalho precisam caminhar juntos para garantir que a formação oferecida esteja sempre atualizada e alinhada às demandas reais das empresas. “Trabalhamos para que os cursos do Senac DF estejam sempre conectados com as necessidades do comércio, serviços e turismo, formando profissionais prontos para atuar e crescer nessas áreas”, afirma a entidade.

Para os próximos anos, a Fecomércio destaca que o mercado exigirá dos profissionais uma série de competências essenciais para enfrentar as rápidas transformações do mundo do trabalho. Entre elas, a capacidade de adaptação e o aprendizado contínuo são fundamentais, já que as mudanças tecnológicas e econômicas ocorrem em ritmo acelerado. Além disso, a resolução de problemas, o domínio de competências digitais e as habilidades socioemocionais — como comunicação eficaz, empatia e trabalho em equipe — serão diferenciais indispensáveis para quem deseja se destacar e crescer na carreira.

Com as transformações trazidas pela automação e pela inteligência artificial, a estratégia da Fecomércio é dupla: requalificar os trabalhadores que já estão no mercado e preparar as novas gerações para as áreas emergentes. “O Senac DF tem ampliado cursos voltados à tecnologia, mas também à formação humana, porque acreditamos que a inteligência artificial não substitui a criatividade, o relacionamento e a capacidade de inovação das pessoas”, ressaltam os representantes da entidade.

Entre os principais desafios para a geração de empregos de qualidade no Brasil, a Fecomércio aponta a soma de fatores, como burocracia excessiva, baixa produtividade, obstáculos na infraestrutura e a falta de qualificação adequada.

Investir em educação profissional é, segundo a entidade, um caminho necessário para aumentar a competitividade do país e transformar esse cenário. Para isso, a Fecomércio mantém diálogo constante com o governo, defendendo pautas como a ampliação do acesso à educação profissional, a garantia de recursos para programas de capacitação, a redução da burocracia que dificulta o setor e a valorização do aprendizado prático. “Investir em qualificação é investir no futuro do país”, conclui.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos em 5 de setembro de 2025

##### » Campo da Esperança

Antônio Carlos Rodrigues, 65 anos  
Antônio José Simões, 87 anos  
Carmen Pla Pujades de Ávila, 81 anos  
Clara Cecília dos Santos Martins, menos de 1 ano  
Clarisse Borges Vera, 88 anos  
Djalma Augusto Ferreira, 94 anos  
João Soares e Silva, 78 anos  
Joaquina Soares Pereira, 82 anos  
Jorge Alberto Cordon Portillo, 81 anos

José Jucundé Coelho, 86 anos  
José Manoel Barbosa, 90 anos  
Leonette Madeira Marquito, 87 anos  
Manoel de Jesus de Matos Rodrigues, 50 anos  
Maria de Fátima Antônio da Silva, 68 anos  
Maria José de Oliveira Ribeiro, 99 anos  
Maria Lindete Rolim Bezerra, 83 anos  
Neusa Pereira de Oliveira, 80 anos  
Raimunda Costa Bezerra, 85 anos  
Telma de Oliveira de Sousa Rosa, 76 anos  
Wanda Alves de Moraes, 75 anos

##### » Taguatinga

Ana Maria Rodrigues Oliveira, 67 anos

Bernardo Ferreira Lira, 73 anos  
Elena Maria Vasconcelos de Farias, 66 anos  
Isis Araújo Santos, 41 anos  
Jackson dos Santos Marques, 41 anos  
João Santana Soares, 83 anos  
José Antônio Garcia Ferreira Neves, menos de 1 ano  
José Ribeiro de Albuquerque, 83 anos  
Laurimar de Jesus Ferreira Guilhon, 74 anos  
Pedro Rodrigues Teixeira, 79 anos  
Ricardo Souza da Silva, 22 anos  
Walter Lande Oliveira, 41 anos

##### » Gama

Antônio Luiz Alves Ferreira, 69 anos  
Emily de Paula Sousa, 28 anos  
Ernesto Rodrigues Freire, 78 anos  
Ivo Alves de Melo, 77 anos  
Sônia Maria de Jesus Santana, 72 anos  
Willyan Gomes de Sousa, 19 anos

##### » Planaltina

Afonso Cândido de Oliveira Filho, 68 anos  
Antônio Francisco Linhares Pereira, 60 anos

##### » Brazlândia

Augustinho Lourenço de Souza, 87 anos

Elissandra Sousa da Silva, 52 anos

##### » Sobradinho

Hernandes de Abreu Torres, 69 anos  
Maria das Mercês Barbosa Milhomens, 66 anos

##### » Jardim Metropolitano

Dinorá Moraes Ferreira, 93 anos (cremação)  
Emanuel Sampaio Scartezini, 64 anos (cremação)  
Nilson José Rosa, 79 anos  
Ruth Bitterncourt Weilewski, 84 anos (cremação)